**Matriz de Referência – D11 –** *DESCRITOR DESTE MATERIAL*

|  |  |
| --- | --- |
| **TÓPICO** | ***DESCRITOR*** |
| ***I.* Procedimentos de Leitura*.*** | *D-01 – Localizar informação explícita.* |
| *D-03 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão*.*.* |
| *D-04 – Inferir uma informação implícita em um texto.* |
| *D-06 – Identificar o tema de um texto.* |
| ***D-11 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato*** |

## ATIVIDADE 1:

**Leia o fragmento abaixo:**

## Quando a separação não é um trauma

A Socióloga Constance Ahrons, de Wisconsin, acompanhou por 20 anos um grupo de 173 filhos de divorciados. Ao atingir a idade adulta, o índice de problemas emocionais nesse grupo era equivalente ao dos filhos de pais casados. Mas Ahrons observou que eles "emergiam mais fortes e mais amadurecidos que a média, apesar ou talvez por causa dos divórcios e recasamentos de seus pais". (...) outros trabalhos apontaram para conclusões semelhantes. Dave Riley, professor da universidade de Madison, dividiu os grupos de divorciados em dois: os que se tratavam civilizadamente e os que viviam em conflito. Os filhos dos primeiros iam bem na escola e eram tão saudáveis emocionalmente quanto os filhos de casais "estáveis". (...) uma família unida é o ideal para uma criança, mas é possível apontar pontos positivos para os filhos de separados. "Eles amadurecem mais cedo, o que de certa forma é bom, num mundo que nos empurra para uma eterna dependência. ”

*REVISTA ÉPOCA, 24/1/2005, p. 61-62. Fragmento.*

No texto, três pessoas posicionam-se em relação aos efeitos da separação dos pais sobre os filhos: uma socióloga, um professor e o próprio autor.

1. Como cada um se posiciona acerca desse assunto?

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **SOCIÓLOGA** | **PROFESSOR** | **AUTOR** |
|  |  |  |

1. Tais opiniões são convergentes ou divergentes? Justifique.

## ATIVIDADE 2:

Vamos, agora, analisar o que é fato e o que é opinião em algumas notas de jornais. Sublinhe em cada texto marcas que indicam uma opinião. Observe em quais textos é possível perceber a opinião de seus autores.

## Texto 1

**IDOSOS terão recursos, 2010**

A prefeitura de Curitiba, através da Secretaria Municipal do esporte e Lazer, receberá R$100 mil para atender projetos voltados à terceira idade neste ano. Os recursos são provenientes de emenda ao Orçamento da União, aprovada por solicitação da Câmara, junto aos deputados federais, no Congresso Nacional. De acordo com o projeto, a verba será investida na implantação e modernização da infraestrutura de esporte recreativo e de lazer para idosos.

## Texto 2

**Luta, 2010**

Acontecerá no próximo dia 13 de março, às 19h, no Palácio de Cristal, no Círculo Militar do Paraná, o Power Fight Extreme 2, eleito o melhor evento de MMA em 2009 [...].

## Texto 3

**FIM do sufoco, 2010**

Ponte que vai desafogar o trânsito da região Fazendinha e CIC será inaugurada em março. Obra é uma reivindicação antiga da comunidade, e já está em fase de acabamento.

## Texto 4

[**Ricardo Salles recebe alta de hospital em Brasília**](https://veja.abril.com.br/politica/ricardo-salles-recebe-alta-de-hospital-em-brasilia-nesta-tarde/)

[O ministro do Meio Ambiente foi internado com um quadro de mal-estar e realizou exames de rotina.](https://veja.abril.com.br/politica/ricardo-salles-recebe-alta-de-hospital-em-brasilia-nesta-tarde/)

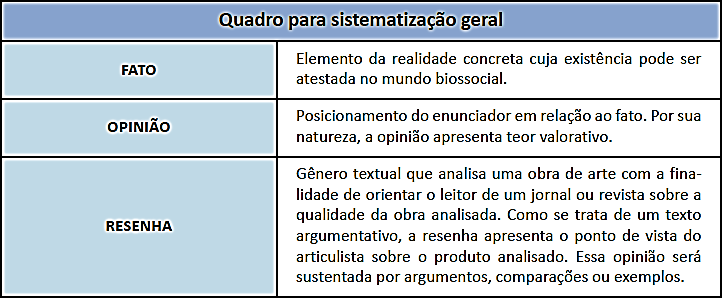
## Atividade 03

**Leia o texto. Observe com atenção os períodos sublinhados e analise-os. Se for um fato, marque “F”. Caso seja uma opinião, marque “O”.**

## Você está no comando?

Se você chegou aos 50 anos varando as noites no escritório, trocando a ginástica por uma horinha a mais na cama, driblando a salada e os grelhados, é bem provável que tenha desistido de levar uma vida saudável, ( ) porque "é tarde demais". Pois bem, a ciência da longevidade traz boas-novas. Se você chegou aos 50 anos com uma rotina pouco saudável, mas livre de doenças mais graves, saiba que tem 80% de chance de chegar à velhice, e em boa forma (os outros 20% continuam a caber à genética). Ou seja, quanto e como viver daqui para frente está em suas mãos. Basta não achar que é tarde demais para mudar. "Modificar os maus hábitos aos 50 é quase tão bom quanto nunca tê-los tido" ( ), diz o médico Wilson Jacob Filho, diretor do Serviço de Geriatria do Hospital das Clínicas de São Paulo. E a chave para o envelhecimento proveitoso e feliz é não fumar, praticar exercícios físicos, dormir bem, alimentar-se de forma adequada, evitar o stress ( ) e blá-blá- blá... A ladainha dos hábitos saudáveis sempre foi muito maçante, convenhamos. Mas um livro lançado nos Estados Unidos pode tornar a coisa menos chata e até divertida. Com uma linguagem bastante simples, a versão atualizada e ampliada de ***Você: Manual do Proprietário***, dos médicos americanos Michael Roizen e Mehmet Oz, é um dos mais ricos compêndios sobre o funcionamento do corpo humano ( ), a importância de prevenir os efeitos do envelhecimento e, principalmente, como fazê-lo. Uma das lições do primeiro capítulo: "Conhecer seu corpo lhe dá o poder de mudá-lo, mantê-lo e fortalecê-lo".

Disponível em: [http://veja.abril.com.br/181109/voce-esta-comando-p-130.shtml.](http://veja.abril.com.br/181109/voce-esta-comando-p-130.shtml) Acesso em: 28 de agosto de 2019.



## Antes de continuarmos, vamos testar os nossos conhecimentos?

*O objetivo desta etapa é verificar se você conseguiu compreender a distinção entre fato e opinião. A seguir colocamos pares de frases a respeito de um mesmo tema. Escreva F na lacuna ao lado da frase que considerar que seja um fato e O na lacuna ao lado daquela que considerar que seja uma opinião***.**

## Tema: A educação brasileira

( ) A educação brasileira está defasada em relação à dos países desenvolvidos. ( ) Equacionar a problemática da educação no país é imprescindível.

## Tema: A maioridade penal

( ) Como em todo tema polêmico, discutir a maioridade penal requer, pela gama de aspectos envolvidos, sensatez e muita responsabilidade dos legisladores.

( ) A discussão acerca da redução da maioridade penal ocupa lugar de destaque no Congresso.

## Tema: A possibilidade de legalização da maconha

( ) Volta à pauta de discussões da câmara a possibilidade de se legalizar a maconha.

( ) A legalização da maconha, no Brasil, não pode ser levada a cabo antes de se promover um amplo, objetivo e transparente debate com toda a sociedade brasileira.

## Tema: Progresso e meio ambiente

( ) O progresso acelerado e a qualquer custo tem levado à exaustão dos recursos naturais do planeta.

( ) O homem moderno, sempre ávido por progresso, precisa, agora mais do que nunca, rever sua postura no tocante à maneira como lida com os recursos naturais ainda disponíveis no planeta, sob pena de colocar em xeque o próprio futuro da humanidade.

## Tema: Consumismo e Capitalismo

( ) O ideal capitalista faz com que as pessoas sejam levadas a acreditar que só poderão ser plenamente felizes se consumirem cada vez mais. Não percebem que a felicidade e a realização pessoal nada têm a ver com a posse material, e sim com o equilíbrio espiritual.

( ) Vivemos em uma sociedade capitalista, ou seja, uma sociedade organizada em torno dos bens de consumo.

**Considere o fragmento a seguir:**

## Astroteologia

Por mais de 40 anos, cientistas vasculham os céus com seus radiotelescópios tentando ouvir sinais de civilizações inteligentes. (...) infelizmente, até agora nada foi encontrado. Muitos cientistas acham essa busca uma imensa perda de tempo e de dinheiro. As chances de que algo significativo venha a ser encontrado são extremamente remotas. Em quais frequências os ETs estariam enviando os seus sinais? E como decifrá-los? Por outro lado, os que defendem a busca afirmam que um resultado positivo mudaria profundamente a nossa civilização. Sem dúvida, a confirmação da existência de outra forma de vida inteligente no universo provocaria uma revolução. Alguns até afirmam que seria a maior notícia já anunciada de todos os tempos. Eu concordo. Não estaríamos mais sós. Se os ETs fossem mais avançados e pacíficos, poderiam nos ajudar a lidar com nossos problemas sociais, como a fome, o racismo e os confrontos religiosos. Talvez nos ajudassem a resolver desafios científicos. Nesse caso, quão diferentes seriam dos deuses que tantos acreditam existir? Não é à toa que inúmeras seitas modernas dirigem suas preces às estrelas e não aos altares.

Marcelo Gleiser Folha de São Paulo, 01/03/2009

1. A opinião do autor a favor de pesquisas interplanetárias apoia-se, sobretudo, na possibilidade de
2. incentivar o interesse por outras civilizações.
3. livrar os seres humanos dos confrontos religiosos.
4. encorajar os cientistas na busca de novos desafios.
5. conduzir a humanidade a profundas transformações.
6. confrontar a humanidade para outras civilizações planetárias.

**Comentário:** *Ao introduzir o posicionamento a respeito da possibilidade de, por meio das pesquisas, constatar-se a existência de civilizações extraterrenas, o autor afirma: “Por outro lado, os que defendem a busca afirmam que um resultado positivo mudaria profundamente a nossa civilização. Sem dúvida, a confirmação da existência de outra forma de vida inteligente no universo provocaria uma revolução”. Tal posicionamento é reiterado quando, no penúltimo*

*parágrafo, o autor explicita a expectativa de que isso mudaria profundamente nossa civilização e manifesta* ***sua*** *concordância com tal ideia. Portanto, todo o argumento desse autor gira em torno das transformações na humanidade. Logo o gabarito é a letra D. Já as ideias expressas nos fragmentos das letras B e C relacionam-se metonimicamente com a ideia de transformação defendida pelo autor, isto é, elas consistem em especificações desta. Já a ideia expressa pelo fragmento da letra A) não é mencionada no texto.*

Fonte: UERJ 2010 (adaptada)

1. O desenvolvimento do texto de Marcelo Gleiser se dá por contraste de ideias, isto é, o autor expõe duas opiniões contrárias acerca de um tema para depois posicionar-se a respeito delas. O fragmento que se refere à opinião contrária à do autor sobre as pesquisas interplanetárias é
2. “Por mais de 40 anos, cientistas vasculham os céus com seus radiotelescópios tentando ouvir sinais de civilizações inteligentes”.
3. “Muitos cientistas acham essa busca uma imensa perda de tempo e de dinheiro. As chances de que algo significativo venha a ser encontrado são extremamente remotas”.
4. “Por outro lado, os que defendem a busca afirmam que um resultado positivo mudaria profundamente a nossa civilização”.
5. “Alguns até afirmam que seria a maior notícia já anunciada de todos os tempos. Eu concordo”.
6. “Não estaríamos mais sós”.

**Comentário:** *Gabarito B. Como vimos na questão anterior, o autor concorda com o posicionamento que é introduzido pelo conectivo “Por outro lado”. Este conectivo introduz uma opinião oposta à que havia sido exposta anteriormente, estabelecendo uma argumentação por contraste. Embora as alternativas A e B refiram-se a fragmentos que estão relacionados a ideia defendida pelo autor, o trecho destacado na alternativa A apenas relata um fato. Já as ideias expressas nas alternativas C e D estão filiadas ao posicionamento defendido pelo autor*.

1. “Sem dúvida, a confirmação da existência de outra forma de vida inteligente no universo provocaria uma revolução”. No fragmento acima, a expressão sem dúvida projeta uma opinião do autor do texto sobre o que vai ser dito em seguida. Outro exemplo em que a palavra ou expressão sublinhada cumpre função semelhante é
2. “(...) cientistas vasculham os céus com seus radiotelescópios tentando ouvir sinais de civilizações inteligentes”.
3. “Por mais de 40 anos, cientistas vasculham os céus”.
4. “Infelizmente, até agora nada foi encontrado”.
5. “Nesse caso, quão diferentes seriam dos deuses”.
6. “Talvez nos ajudassem a resolver desafios científicos”.

**Comentário:** *Gabarito C. Adjetivos e advérbios podem funcionar como modalizadores discursivos. Os modalizadores são palavras ou expressões que projetam um ponto de vista do enunciador acerca do que está sendo enunciado, revelando diferentes intenções comunicativas. Com o uso de “infelizmente”, por exemplo, fica clara a expectativa do autor de que fosse encontrado sinal de vida extraterrena, assim como a frustração decorrente dessa expectativa. Esse funcionamento não é observado em nenhuma das outras alternativas*.

## 7. Questões nos três níveis de dificuldade:

*Questões abertas*

## Leia o fragmento abaixo.

*Fonte: UERJ 2010 (adaptada)*

**Senhora**

Aurélia passava agora as noites solitárias. Raras vezes aparecia Fernando, que arranjava uma desculpa qualquer para justificar sua ausência. A menina que não pensava em interrogá-lo, também não contestava esses fúteis inventos. Ao contrário buscava afastar da conversa o tema desagradável. [...] pensava ela que não tinha nenhum direito a ser amada por Seixas; e, pois, toda a afeição que lhe tivesse, muita ou pouca, era graça que dele recebia. Quando se lembrava que esse amor a poupara à degradação de um casamento de conveniência, nome com que se decora o mercado matrimonial, tinha impulsos de adorar a Seixas, como seu Deus e redentor. Parecerá estranha essa paixão veemente, rica de heroica dedicação, que, entretanto, assiste calma, quase impassível, ao declínio do afeto com que lhe retribuía o homem amado, e se deixa abandonar, sem proferir um queixume, nem fazer um esforço para reter a ventura que foge. Esse fenômeno devia ter uma razão psicológica, de cuja investigação nos abstemos; porque o coração, e ainda mais o da mulher que é toda ela, representa o caos do mundo moral. Ninguém sabe que maravilhas ou que monstros vão surgir nesses limbos.

*ALENCAR, José de. Capítulo VI. In: . Senhora. São Paulo: FTD, 1993. p. 107-8. Fragmento.*

1. O narrador revela uma opinião em qual trecho?

## (Nível: Interpretativo)

1. Leia cada texto, identificando as marcas que evidenciam a opinião do autor.

|  |  |
| --- | --- |
| **NAVEGAR É PRECISO**  O velejador, economista e empresário Vilfredo Schürmann lançou o livro Navegando com o Sucesso na praça central do Shopping Mueller, em Joinville, e na praça central do Shopping Neumarkt, em Blumenau. Ótimo contador de histórias, apresentou reflexões sobre o sentido de palavras como sucesso, família, trabalho em equipe, sonho e disciplina.  *Para Gostar de Ler, volume 27. Histórias sobre Ética. Ática, 1999.* |  |
| (...) Os Estados Unidos, pátria do capitalismo moderno, louvado pelo rigor de suas leis, são – e isto seus próprios técnicos afirmam – o país mais poluído do planeta. Além disso, são os maiores exportadores de poluição: 40% da contaminação da Terra é provocada por suas indústrias, segundo informação de Philip Bart, ecologista e redator da *International Review.*  *Júlio José Chiavenato. O massacre da natureza.* |  |
| O descaso com a saúde pública e a educação das camadas mais desassistidas da população não é apenas um problema ético, mas também um sério obstáculo ao desenvolvimento econômico, além de ser uma vergonha nacional. Segundo o americano Gary Becker, prêmio Nobel de Economia de 1992, “países como o Brasil e o México têm um enorme potencial. Mas eles adiarão sua entrada no Primeiro Mundo se continuarem a dar pouca atenção à saúde e à educação de seus pobres.  *Adaptada da revista Exame, 17/07/1996, p. 41* |  |
|  |  |

|  |  |
| --- | --- |
| Você é a favor de clones humanos?  “Sou contra. Engana-se quem pensa que o clone seria uma cópia perfeita de um ser humano. Ele teria a aparência, mas não a mesma personalidade. Já pensou um clone do Bon Jovi que detestasse música e se tornasse matemático, passando horas e horas falando sobre Hipotenusa, raiz quadrada e subtração? Ou o clone do Brad Pitt se tornando padre? Ou o do Tom Cavalcante se tornando um executivo sério e o do Maguila estudando balé? Estranho, não? Mas esses clones não seriam eles, e, sim, a sua imagem em forma de outra pessoa. No mundo, ninguém é igual. Prova disso são os gêmeos idênticos, tão parecidos e com gostos tão diferentes.  AlexandraF.Rosa,16 anos, Francisco Morato, SP. (RevistaAtrevidanº34) |  |
| Férias, sol e praia são alguns dos bons motivos para comemorar a chegada do verão e achar que essa é a melhor estação do ano. E realmente seria, se não fosse por um único detalhe: as baratas. Assim como nós, elas também ficam bem animadas com o calor. Aproveitam a aceleração de seus processos bioquímicos para se reproduzirem mais rápido e, claro, para passearem livremente por todos os cômodos de nossas casas. Nessa época do ano, as chances de dar de cara com a visitante indesejada, ao acordar durante a noite para beber água ou ir ao banheiro, são três vezes maiores.  Revista Galileu. Rio de Janeiro: Globo, Nº 151, fev. 2004, p.26 |  |
| Sermos livres para tentar algo não significa consegui-lo infalivelmente. A liberdade (que consiste em escolher dentro do possível) não é o mesmo que a onipotência (que seria conseguir sempre o que se quer, mesmo parecendo impossível). Por isso, quanto maior for nossa capacidade de ação, melhores resultados poderemos obter de nossa liberdade. [...] há coisas que dependem da minha vontade (e isso é ser livre), mas nem tudo depende de minha vontade (senão eu seria onipotente), pois no mundo há muitas outras vontades e muitas outras necessidades que não controlo conforme meu gosto. Se eu não conhecer a mim mesmo e ao mundo em que vivo. Minha liberdade às vezes irá esbarrar com o necessário. Mas - isso é importante - nem por isso deixarei de ser livre... mesmo que me queime.  SAVATER. Fernando. Ética para meu filho. São Paulo: Martos Pontes.  1993. p. 28, 29. |  |

## (Nível: Crítico)

**O problema ecológico**

Se uma nave extraterrestre invadisse o espaço aéreo da Terra, com certeza seus tripulantes diriam que neste planeta não habita uma civilização inteligente, tamanho é o grau de destruição dos recursos naturais. Essas são palavras de um renomado cientista americano. Apesar dos avanços obtidos, a humanidade ainda não descobriu os valores fundamentais da existência. O que chamamos orgulhosamente de civilização nada mais é do que uma agressão às coisas naturais. A grosso modo, a tal civilização significa a devastação das florestas, a poluição dos rios, o envenenamento das terras e a deterioração da qualidade do ar. O que chamamos de progresso não passa de uma degradação deliberada e sistemática que o homem vem promovendo há muito tempo, uma autêntica guerra contra a natureza.

Afrânio Primo. Jornal Madhva (adaptado).

1. Segundo o Texto III, com o que o cientista americano está preocupado?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_­\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**1. Leia o texto abaixo e responda.**

# Mais de 95% dos usuários de nicotina começaram a fumar antes dos 25 anos, a faixa etária mais vulnerável às adições. A imensa maioria comprará um maço por dia pelo resto de suas vidas, compulsivamente. Atrás desse lucro cativo, os fabricantes de cigarro investem fortunas na promoção do fumo para os jovens: imagens de homens de sucesso, mulheres maravilhosas, esportes radicais e a ânsia de liberdade. Depois, com ar de deboche, vêm a público de terno e gravata dizer que não têm culpa se tantos adolescentes decidem fumar. O fumo é o mais grave problema de saúde pública no Brasil. Assim como não admitimos que os comerciantes de maconha, crack ou heroína façam propaganda para os nossos filhos na TV, todas as formas de publicidade do cigarro deveriam ser proibidas terminantemente. Para os desobedientes, cadeia.

(VARELLA, Drauzio. ln: Folha de S. Paulo, 20 maio 2000.)

A expressão que indica uma opinião é

1. assim como não admitimos.
2. atrás desse lucro.
3. **é o mais grave problema.**
4. com ar de deboche.
5. mais de 95% dos usuários.
6. **Leia o texto abaixo e responda.**

## Biocombustíveis

A busca por combustíveis alternativos vem ganhando destaque nas últimas décadas. A substituição dos combustíveis fósseis tem sido motivada por fatores ambientais, econômicos e sociais, uma vez que toda a sociedade depende de seu uso. Nesse contexto, uma alternativa que se tem destacado é o uso de biocombustíveis.

Pode-se definir biocombustível como todo produto útil para a geração de energia, obtido total ou parcialmente de biomassa. O biodiesel é uma mistura de ésteres de ácidos graxos com monoálcoois de cadeia curta, como o metanol ou o etanol. Essa mistura obtida pelos processos de transesterificação ou esterificação é a que vem sendo comercializada no Brasil com o nome de biodiesel. Apesar de suas propriedades possibilitarem a substituição do diesel, a composição química do biodiesel é bem diferente da do diesel. O óleo diesel é um combustível obtido a partir do refino do petróleo por destilação fracionada em temperaturas na faixa de 150 a 400o C.

A obtenção do biodiesel pode ser feita por dois processos: a esterificação e a transesterificação. Como matérias-primas, podem ser usados diferentes óleos e gorduras de origem animal ou vegetal. Também é possível preparar o biodiesel a partir de resíduos industriais ou domésticos, como as sobras de frituras e sabões produzidos no refino do óleo de soja. (...) por exemplo, tem sido produzido no Brasil biodiesel a partir de ácidos graxos residuais do refino do óleo de palma.

O trecho que expressa a opinião desse autor é

1. “A busca por combustíveis alternativos vem ganhando destaque nas últimas décadas”.
2. “A obtenção do biodiesel pode ser feita por dois processos. ”
3. “Apesar de suas propriedades possibilitarem a substituição do diesel, a composição química do biodiesel é bem diferente da do diesel”“O biodiesel é uma mistura de ésteres de ácidos graxos com monoálcoois de cadeia curta”.
4. “Também é possível preparar o biodiesel a partir de resíduos industriais ou domésticos”.

*(Fonte: Rosilane Costa)*

## Leia o texto abaixo.

**Cidadania, direito de ter direitos**

Cidadania é o direito de ter uma ideia e poder expressá-la. É poder votar em quem quiser sem constrangimento. [...]. Há detalhes que parecem insignificantes, mas revelam estágios de cidadania: respeitar o sinal vermelho no trânsito, não jogar papel na rua, não destruir telefones públicos. Por trás desse comportamento está o respeito à coisa pública. [...]. Foi uma conquista dura. Muita gente lutou e morreu para que tivéssemos o direito de votar.

DIMENSTEIN, Gilberto. O Cidadão de papel. São Paulo: Ed. Ática, 1998. 16

O trecho que indica uma opinião em relação à cidadania é

1. “é o direito de ter uma ideia e poder expressá-la...”.
2. “É poder votar em quem quiser...”.
3. “revelam estágios de cidadania:...”
4. “Foi uma conquista dura. ”
5. “respeitar o sinal vermelho no trânsito, não jogar papel na rua”.

(Fonte: SARESP Adaptada)

## Leia o texto abaixo e responda.

**Especialistas indicam formas de combate a atos de intimidação**

Um em cada dez estudantes brasileiros é vítima de bullying – anglicismo que se refere a atos de intimidação e violência física ou psicológica, geralmente em ambiente escolar. O dado foi divulgado esta semana pelo Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) 2015. Especialistas, como a professora de psicologia Ciomara Shcneider, psicanalista de crianças e adolescentes, defendem que pais e escola devem estar atentos ao comportamento dos jovens e manter sempre abertos os canais de comunicação com eles. “O diálogo continua a ser a melhor arma contra esse tipo de violência, que pode causar efeitos devastadores em crianças e adolescentes”, afirma Ciomara.

A Lei nº 13.185, em vigor desde 2016, classifica o bullying como intimidação sistemática, quando há violência física ou psicológica em atos de humilhação ou discriminação. A classificação também inclui ataques físicos, insultos, ameaças, comentários e apelidos pejorativos, entre outros. O bullying se diferencia das brigas comuns

– as que chegam às vias de fato ou as que ficam apenas na discussão. Isso é considerado normal por Ciomara e chega, segundo ela, a fazer parte do desenvolvimento. O problema, afirma, é quando se torna algo rotineiro, em que um jovem ou grupo começa a perseguir um ou mais colegas.

De acordo com Ciomara, crianças que têm um perfil mais retraído costumam ser as maiores vítimas. No geral, elas apresentam maior dificuldade para se expressar ou se abrir em casa ou na escola. O medo de piorar a situação, quando a chantagem costuma fazer parte das agressões, também contribui para o silêncio.

“Os casos de bullying começam muito mais silenciosos e, por isso, são mais graves. Quem sofre a agressão não conta nem na escola nem na família, mas começa a mudar o comportamento”, explica. De acordo com ela, queda no rendimento escolar, faltas na escola e mudanças no comportamento são os sinais mais frequentes apresentados por quem sofre esse tipo de violência. Por isso, família e escola devem estar sempre atentos para os sinais que são apresentados pelos jovens.

*Disponível em:* [*http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/34487*](http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/34487)

A frase que indica a opinião da autora é

1. “O diálogo continua a ser a melhor arma contra esse tipo de violência, que pode causar efeitos devastadores em crianças e adolescentes”.
2. “A Lei nº 13.185, em vigor desde 2016, classifica o bullying como intimidação sistemática, quando há violência física ou psicológica em atos de humilhação ou discriminação. ”
3. “A classificação também inclui ataques físicos, insultos, ameaças, comentários e apelidos pejorativos, entre outros. ”
4. “O bullying se diferencia das brigas comuns”.
5. “...elas apresentam maior dificuldade para se expressar ou se abrir em casa ou na escola”.

*(Fonte: Rosilane Costa)*

## Leia o texto abaixo e responda.

**Bjorn Lomborg** – Discordo da forma como as discussões sobre esse tema são colocadas. Existe a tendência de considerar sempre o pior cenário – o que aconteceria nos próximos 100 anos se o nível dos mares se elevar e ninguém fizer nada. Isso é irreal, porque é óbvio que as pessoas vão mudar, vão construir defesas contra a elevação dos mares. No entanto, isso é só uma parte do que tenho dito. Sou cético em relação a algumas previsões, sim. Mas sou cético principalmente em relação às políticas de combate ao aquecimento global. O problema principal não é a ciência. Precisamos dos cientistas. A questão é que tipo de política seguir. E isso é um aspecto econômico, porque implica uma decisão de gastar bilhões de dólares de fundos sociais. Em outras palavras, não sou um cético da ciência do clima, mas um cético da política do clima. Basicamente, digo que não estamos adotando as melhores políticas porque não estamos pensando onde gastar o dinheiro para produzir os maiores benefícios.

*Veja, 23 dez. 2009. Fragmento.*

No Texto, em relação às previsões dos cientistas, há uma opinião no trecho

1. “Existe a tendência de considerar sempre o pior cenário”.
2. “Isso é irreal, porque é óbvio que as pessoas vão mudar”.
3. “... se o nível dos mares se elevar e ninguém fizer nada”.
4. “No entanto, isso é só uma parte do que tenho dito”.
5. “A questão é que tipo de política seguir”.

(Fonte: Saresp)

## Leia o texto:

**BARULHO NA VIZINHANÇA**

Acordei pela manhã com o barulho dos meus vizinhos. São sempre muito discretos, mas hoje fizeram uma barulheira incomum. Moro no segundo andar de um prédio. Um coqueiro já chegou à altura da minha janela e em sua palma duas rolinhas residem há algum tempo. São eles os meus vizinhos buliçosos. Logo eles que são habitualmente silentes. Ronronam durante a manhã e por volta do meio-dia arremedam um “fogo apagou” que enche o ar de preguiça e melancolia. Durante o resto do dia, permanecem mergulhados num silêncio monacal [...]. Da minha janela não dá para saber qual o motivo de tanto alvoroço. Será algum gato que se aproxima? Ou o nascimento dos filhotes? Ou um natural azedume do arrebol? [...]

*Fragmento. (P091162RJ\_SUP). Disponível em: Acesso em: 24 abr. 2011.*

No texto, há uma opinião do narrador no trecho:

1. “Acordei pela manhã com o barulho dos meus vizinhos.”
2. “Moro no segundo andar de um prédio.”
3. “... que enche o ar de preguiça e melancolia.”
4. “Um coqueiro já chegou à altura da minha janela...”

## Leia o texto abaixo e responda:

**Uma coisa de cada vez ou tudo agora?**

O surgimento frenético de aplicativos e equipamentos expressa uma mudança de hábitos na sociedade. A vida se reflete instantaneamente nas mídias. Comprar hoje uma televisão requer conhecimento. É impressionante o número de funcionalidades e siglas que permeiam essa decisão. LED, HDMI, Full HD e 3D são apenas algumas delas. As TVs inteligentes já estão no mercado. Tablets representam novos objetos de desejo. Celulares são usados como computadores. Essas transformações exigem do país medidas que encurtem os caminhos rumo à sociedade da informação.

O governo sinaliza que o desenvolvimento de redes de alta velocidade equivale a um “pré-sal”. Assim como essa riqueza natural, a banda larga ocupa um espaço cada vez maior de debate e é, sim, um passaporte para o futuro.

O Programa Nacional de Banda Larga é o caminho. Trata-se de um modelo dinâmico que, apesar de urgente, enxerga a longo prazo. A banda larga não comporta um olhar apenas sobre o meio. A grande riqueza que trafega é a informação. Assim como não há corpo sem alma, de nada vale infraestrutura sem conteúdo. Afinal, redes são feitas de pessoas. Infinitas são as oportunidades de intercâmbio, criação e difusão.

Telemedicina, inteligência na segurança pública, educação. Sem falar na oportunidade de novos negócios na iniciativa privada e da geração de riquezas, emprego e renda.

*BECHARA, Marcelo. Disponível em: <*[*http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/fz0806201108.htm*](http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/fz0806201108.htm)*>.*

*Acesso em: 5 ago. 2011. Fragmento.*

Em relação a disseminação das siglas no mercado, há uma opinião em:

1. “A vida se reflete instantaneamente nas mídias.”. (ℓ. 2)
2. “É impressionante o número de funcionalidades e siglas...”. (ℓ. 4)
3. “As TVs inteligentes já estão no mercado.”. (ℓ. 5)
4. “Tablets representam novos objetos de desejo.”. (ℓ. 6)
5. “... a banda larga ocupa um espaço cada vez maior de debate...”. (ℓ. 9-10)

## GABARITO:

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| C | D | A | B | C | B |